



Pesquisas auxiliam na seleção de aves

Estudos do Laboratório de Biotecnologia Animal, da Esalq, ajudam na seleção de aves voltadas para a produção comercial. Luiz Lehmann Coutinho, coordenador do LZT, destaca: "Te-

mos atuado no melhoramento animal, identificando marcadores moleculares e realizando parcerias com empresas na execução de diagnósticos relacionados com análises de DNA". A5

Pesquisas auxiliam na seleção de aves

Laboratório de Biotecnologia Animal identifica genes de interesse comercial em frangos. Estudo integra Projeto Brasileiro do Genoma da Galinha

Inovar. Este é o verbo mais conjugado pelos pesquisadores do Laboratório de Biotecnologia Animal, do departamento de Zootecnia (LZT) da Esalq. Com objetivo de investigar processos fisiológicos como reprodução, crescimento, resistência a parasitas, além do rendimento e qualidade da carne de bovinos e aves, a biologia molecular vem se mostrando a via mais promissora para que o processo de seleção de animais continue numa curva de aprimoramento. Para o coordenador do laboratório, professor Luiz Lehmann Coutinho, os estudos têm contribuído no sentido de gerar novas tecnologias.

"Ao longo do tempo temos

atuado no melhoramento animal, identificando marcadores moleculares e realizando parcerias com empresas na execução de diagnósticos relacionados com análises de DNA". Uma dessas parcerias resultou em um projeto de pesquisa envolvendo estratégias moleculares para identificar genes de interesse comercial em frangos.

Em 1999, a Embrapa Suínos e Aves e a Esalq desenvolveram duas populações referência de frangos derivadas de cruzamentos entre linhagens de corte (TT) e postura (CC). Até 2002, cerca de quatro mil aves foram abatidas e suas moléculas foram analisadas.

Millor Fernandes do Rosário

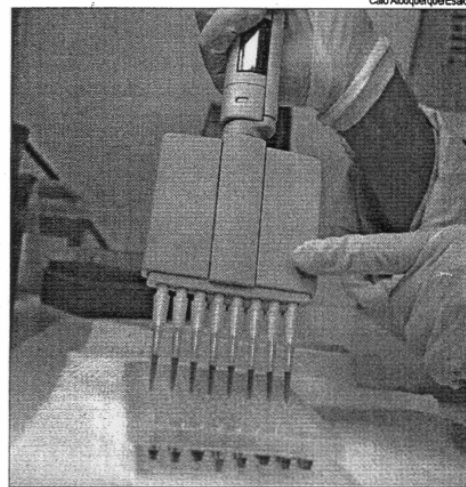
pretende construir um mapa consenso para essas duas populações. Segundo o pesquisador, a conclusão do seu projeto trará importantes avanços para o Projeto Brasileiro do Genoma da Galinha.

"Desenvolver o mapeamento simultâneo de duas populações é algo inédito e permitirá trabalhar com um número maior de animais e, da união desses dados, poderemos afirmar se uma determinada região do genoma é responsável pelo ganho de peso, rendimento de carcaça e consumo de alimento, por exemplo", afirma.

Paralelamente, outra abordagem, utilizando estas mesmas linhagens está sendo desenvol-

vida por Érika Jorge, que vem levantando informações sobre genes ligados ao desenvolvimento muscular de aves a partir de embriões. O objetivo da pesquisa é identificar genes que controlem o crescimento de tecido muscular em frangos nas fases iniciais do desenvolvimento embrionário.

"O desafio da pesquisa é provar a existência de um novo gene e depois conseguir desenvolver ferramentas de análise molecular para contribuir com os programas de seleção de aves com maior quantidade de fibras musculares e menor quantidade de gordura, o que resulta em uma carne de frango mais saudável", destaca.



Laboratório de Biotecnologia Animal, da Esalq